

# A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA TRANSFUSIONAL AOS PORTADORES DE ANEMIA FALCIFORME NO MUNICÍPIO DE SALVADOR – BA

*Vanessa Moraes De Oliveira*

DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/31

## RESUMO

**Introdução:** Para entender um pouco mais sobre o perfil epidemiológico da doença falciforme, é preciso inteirar-se sobre o alto índice de variabilidade de manifestações clínicas associada às características fisiológicas e genéticas, onde o portador falcêmico, diagnosticado com a doença, dependendo da evolução clínica, necessita de acompanhamentos de rotina para avaliar o progresso das medidas profiláticas medicamentosas ou mesmo transfusional, sendo que esta última assume caráter prioritário, uma vez que as transfusões sanguíneas são de suma importância para impedir que paciente vá a óbito. No Brasil, a doença falciforme é pouco difundida quanto aos aspectos epidemiológicos, riscos de infecções associadas, causas de internações hospitalares e taxas de mortalidade, que tem aumentado exponencialmente assumindo seu estado crítico devido ao período pandêmico vivenciado pela COVID-19. Com base neste contexto, o cenário hematológico da cidade de Salvador apresenta quadros alarmantes no que se refere aos números de acometidos pela doença falcêmica, visto que o estado da Bahia apresenta defasagem de centros especializados e baixo índice de estoques de sangue nos hemocentros para atender aos portadores.

**Objetivo:** Identificar a importância da assistência transfusional dos Bancos de Sangue para portadores de doenças hematológicas provocadas pelos possíveis riscos de incidência através do diagnóstico da Anemia Falciforme na cidade Salvador – BA. **Metodologia:** O estudo apresentado caracterizou natureza descritiva e explicativa, mediante a elucidação de fatos históricos e conceituais, pesquisas com levantamentos bibliográficas, as quais permitiram referenciar a elaboração do texto. **Resultados:** A população da cidade de Salvador – BA possui a necessidade de centros de referência que forneçam suporte ao portador da anemia falciforme. Ainda que internacionalmente, tal doença possua invisibilidade no aspecto epidemiológico e manifestações clínicas, a Bahia é o estado brasileiro que mais apresenta quadros da doença, acredita-se que aproximadamente 30 mil pessoas sejam portadoras, perdendo apenas para o continente africano. **Conclusão:** No estudo apresentado, foi possível observar que para mitigar o índice de mortalidade provocado pelo transtorno falcêmico, faz-se necessário mobilizar a população local a fim de promover campanhas de doações de sangue, uma vez que a doença falciforme necessite além da profilaxia medicamentosa, as transfusões sanguíneas a fim de garantir o suporte adequado, o cuidado ao paciente e a atenção básica aos serviços de saúde.

**Palavras-Chave:** Perfil epidemiológico. Doença falciforme. Transfusões sanguíneas

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.